



# BILHETE

## do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO **CUT** 29/03/06 Nº 277

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e editoração: Maria Figaro, Mtb 25.888-SP  
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo -SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

# Categoria conquista PR na luta e na pressão

Depois de interromper a assembléia de ontem por 30 minutos para pressionar o Metrô a apresentar uma nova proposta de pagamento de PR, a categoria concordou em fechar a campanha e suspendeu a greve marcada para hoje

O Sindicato vem tentando negociar o pagamento da PR desde agosto do ano passado, e até a manhã de ontem não havíamos recebido nenhuma proposta. Foi apenas no início da tarde de ontem que o Metrô se posicionou, oferecendo o pagamento de R\$ 2.730,00 em três vezes: R\$ 650,00 em 15/04; R\$ 1.040,00 em 15/09 e R\$ 1.040,00 em 14/11.

No entanto, ao avaliar a proposição, a diretoria do Sindicato deliberou pela sua recusa, reivindicando a melhoria da mesma até momentos antes da assembléia. Em função disso, a Cia. fez uma segunda proposta de PR nos seguintes termos: R\$ 730,00 em 10/04; R\$ 1.000,00 em 31/08 e R\$ 1.000,00 em 14/11.

Mesmo considerando a proposta insatisfatória a diretoria optou por colocá-la à apreciação da categoria, que deliberou por recusá-la e suspendeu a assembléia

por 30 minutos, para que nova consulta à empresa fosse realizada, principalmente, em virtude dos valores e prazos do pagamento.

Retomada a assembléia, foi apresentada a terceira e última proposta, que foi aprovada pela categoria. A empresa reformulou valores e datas de pagamento da seguinte forma, mantendo o valor total de R\$ 2.730,00: R\$ 750,00 em 10/04; R\$ 1.000,00 em 31/08 e R\$ 980,00 em 31/10.

Mesmo considerando que a primeira parcela da proposta é

inferior à expectativa da categoria, a assembléia avaliou que foi atingido o objetivo de arrancar uma proposta da empresa sem condicionar a realização de qualquer meta, e que o pagamento também quebrou a lógica dos anos anteriores em que a empresa só iniciava o pagamento depois do vencimento do período, jogando a última parcela para o ano seguinte. É bom lembrar que recebemos a última parcela da PR de 2004/2005 somente em fevereiro de 2006.

## Fundo de garantia

Já foram depositados os valores referentes ao terceiro lote do acordo que o Sindicato fechou com a Caixa Econômica Federal. A partir de sexta-feira, 31/03, a lista com os nomes dos beneficiados estará disponível na página eletrônica do Sindicato ([www.metroviarios-sp.org.br](http://www.metroviarios-sp.org.br)), no link “**Ação do FGTS, Saiba Tudo Aqui**”. Se você ainda não aderiu ao acordo, deverá fazer isso até o dia 29/05. Mas preste atenção! Só serão aceitos processos de metroviários que não aderiram ao acordo do FHC, nem receberam o reembolso do FGTS garfado pelos Planos Collor e Verão.

## Opinião do Sindicato

# Agora é a campanha salarial

Nas duas últimas semanas os metroviários impuseram importantes derrotas ao governo Alckmin e à diretoria do Metrô. Fruto de nossa mobilização e de uma tática correta, tanto política como jurídica, conseguimos impedir a realização da licitação da concessão da linha 4, e dar publicidade à lógica privatizante dos tucanos paulistas.

Na luta contra a intransigência da empresa de não negociar a PR, acertadamente a diretoria do sindicato decidiu antecipar a luta pela Participação nos Resultados, de tal forma que conseguíssemos conquistá-la antes da campanha salarial. Na assembléia do dia 20 de março a aprovação, por unanimidade, da proposta da diretoria de marcar a greve para o dia 28, antes da renúncia do governador Geraldo Alckmin, foi determinante para arrancarmos uma proposta da empresa.

Na assembléia de ontem três propostas foram encaminhadas para a votação, sendo que uma defendia o encerramento da

campanha, outra defendia a manutenção da greve e a terceira propunha o adiamento da greve para a semana que vem. A maioria absoluta dos metroviários presentes na assembléia decidiu por aceitar a proposta, suspender a greve e acumular forças para o embate que se dará na campanha salarial.

Os metroviários, mais uma vez, com ousadia e sensatez, impuseram mais uma derrota para a empresa e o governo. Agora, com muita unidade e muita garra, vamos garantir a igualdade dos direitos para todos os metroviários na campanha salarial e lutar pelo anuênio para os metroviários contratados a partir de 2001, pelas 36 horas para todo pessoal operativo, plano de carreira, o fim do tratamento diferenciado dos companheiros da linha 5, entre outras importantes lutas dos metroviários de cada área da empresa.

**Vamos à luta na campanha salarial!**

## Campanha contra a privatização do metrô está na internet



[www.naoaprivatizacaodometro.org.br](http://www.naoaprivatizacaodometro.org.br)

O endereço eletrônico da campanha “Diga não à privatização do metrô” é [www.naoaprivatizacaodometro.org.br](http://www.naoaprivatizacaodometro.org.br). Este meio agilizará a propagação de nossa luta, fazendo com que várias pessoas tenham acesso às informações sobre nossas mobilizações em defesa do metrô público e estatal, inclusive permitindo que os materiais de divulgação da campanha sejam reproduzidos pelos interessados. Para isso, basta clicar no link “Downloads”.

**Participe da campanha! Acesse e divulgue nossa página na Internet!**